



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

RESOLUÇÃO Nº 35, DE 28 DE MAIO DE 2018

Aprova a criação do Curso de Especialização em Formação Docente.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe foram conferidas, e:

CONSIDERANDO a deliberação do Conselho Superior em sua 50ª Reunião Ordinária, realizada nesta data;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23256.010835/2018-17,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, a criação do curso de especialização Lato Sensu em Formação Docente na Educação à Distância, a ser ofertado no campus de Fortaleza, conforme projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - Estabelecer que esta Resolução entra em vigor a partir desta data.



Documento assinado eletronicamente por **Virgilio Augusto Sales Araripe, Presidente do Conselho Superior**, em 30/05/2018, às 09:47, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://h-sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0070504** e o código CRC **81BEEC07**.



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE ENSINO *CAMPUS* FORTALEZA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE ESPECIALIZAÇÃO EM
FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

FORTALEZA

Março, 2018

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Auzuir Ripardo de Alexandria

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Zandra Dumaresq

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Sousa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti Matos

DIRETOR GERAL DO CAMPUS FORTALEZA

José Eduardo Souza Bastos

DIRETOR DE ENSINO

Maria Lucimar Maranhão Lima

DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Rinaldo Santos Araújo

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Carlos Alberto dos Santos Bezerra

Elizabete Lopes Rodrigues

Maria Irene Silva de Moura

Otiliana Farias Martins

Ana Bruna de Queiroz Pereira

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
1.1. Identificação Geral	5
1.2. Informações Gerais da Oferta	5
1.3. Público Alvo	6
1.4. Inscrições e Critérios de Seleção	6
2. APRESENTAÇÃO	6
2.1. Histórico da Instituição	6
2.2. Concepção do Curso	9
2.3. Justificativa	10
2.4. Objetivos do Curso	11
2.4.1. Objetivo Geral	11
2.4.2. Objetivos Específicos	11
2.5. Perfil do Egresso	12
2.6. Fundamentação Legal:	13
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
3.1. Matriz Curricular	14
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	15
4.1. Metodologia de Ensino	15
4.1.1 Interdisciplinaridade e contextualização	15
4.1.2 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	16
4.1.3 Tecnologia	16

4.1.4	Mediação Pedagógica	17
a)	A Interação presencial	18
b)	A Interação a distância	18
c)	A Tutoria	18
4.2	Sistema de Avaliação	20
4.2.1	Avaliação da Aprendizagem	20
4.2.2.	Avaliação do Curso e dos Docentes	21
4.3	Frequência	22
4.4	Aproveitamento de Componente Curricular	22
4.5	Trabalho de Conclusão de Curso	22
5	CERTIFICAÇÃO	23
6	RECURSOS HUMANOS	23
6.1	Corpo Docente	23
6.2	Corpo Técnico-Administrativo	24
7	INFRAESTRUTURA	24
7.1	Instalações Gerais e Salas de Aula	24
7.2.	Recursos Materiais	24
7.3.	Laboratórios	25
7.4.	Biblioteca	25
8.	INDICADORES DE DESEMPENHO	25
9.	PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)	25

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação Geral

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
Curso:	Curso de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância
Área do Conhecimento:	Ciências Humanas
Nível:	Pós-Graduação
Entidades Promotoras (ofertas de fomento híbrido):	Oferta de fomento externo: Universidade Aberta do Brasil – UAB Oferta de esforço próprio (oferta institucionalizada): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE
Entidade Executora:	IFCE Campus Fortaleza
Diretor Geral do Campus:	José Eduardo Souza Bastos
Departamento ou Coordenação de Área:	Departamento de Ensino – DIREN Núcleo de Educação a Distância – NEAD
Coordenadora do curso:	Carlos Alberto dos Santos Bezerra
Telefone para contato:	(85) 99147-0808
E-mail para contato:	carlosbezerra@ifce.edu.br
Instrumento de parceria:	Quando houver instituição parceira: informar se o instrumento é convênio, contrato ou termo de cooperação.

1.2. Informações Gerais da Oferta

Modalidade de oferta:	Modalidade a Distância
Carga horária:	Total de 360 horas
Local de realização:	Polos de Ead institucionalizados ou da UAB, conforme oferta.
Turno:	Diurno
Periodicidade das aulas:	As aulas a distância serão realizadas por plataforma web, Moodle, e as atividades presenciais ocorrerão nos Polos de EaD, nos finais de semana.
Período de duração:	2018 a 2020
Polos de oferta:	A serem estabelecidos: nas ofertas institucionalizadas, conforme

	orientações da Diretoria de Educação a Distância; nos ofertas de fomento externo, conforme orientações da UAB/CAPES.
--	--

1.3. Público Alvo

Profissionais da educação, graduados, conforme critérios específicos de seleção.

1.4. Inscrições e Critérios de Seleção

A seleção será realizada através de análise curricular com os critérios devidamente estabelecidos em edital próprio.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, gozando, na forma da lei, de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, tendo como marco referencial de sua história institucional um contínuo processo de evolução, que acompanha o processo de desenvolvimento do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil.

O Ministério da Educação, reconhecendo a vocação institucional dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino de graduação e pós-graduação tecnológica, bem como extensão e pesquisa aplicada, reconheceu, mediante o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, em seu artigo 4º, inciso V, que, dentre outros objetivos, tem a finalidade de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação “lato sensu” e “stricto sensu”, visando à formação de profissionais especialistas na área tecnológica.

A evolução do IFCE, aliada ao novo contexto regional, apontam para um posicionamento estratégico, sua transformação em Universidade Tecnológica. Este novo “status” institucional de Universidade Tecnológica representa a visão de futuro do IFCE e se constitui no elemento mobilizador da comunidade para o comprometimento com a continuidade de seu crescimento institucional necessário para acompanhar o perfil atual e futuro do desenvolvimento do Ceará.

De acordo com a LDB N° 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 80, a educação a distância é uma estratégia de ensino e aprendizagem que, em consonância com os sistemas de ensino e política de democratização do ensino, visa a universalizar o conhecimento, através da utilização, principalmente, de recursos da informática. Nesse sentido, o desenvolvimento de habilidades e de competências relativas ao uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's) demandadas pela sociedade para o exercício profissional e para atuação cidadã, também norteia a introdução das atividades da educação a distância nos projetos pedagógicos dos cursos presenciais, em conformidade com os marcos regulatórios específicos.

A sociedade contemporânea, denominada “sociedade do conhecimento”, em decorrência da velocidade de produção de novos saberes e pela crescente e fundamental importância atribuída a eles, vem requerer dos indivíduos uma constante atualização. Muitas vezes, devido ao fato de tais indivíduos estarem geograficamente distantes dos centros ou instituições voltadas para a educação formal presencial, a “Educação a Distância” pode representar, para um número elevado de pessoas ligadas às mais diversas áreas de atuação, um real alternativo de formação, capacitação e atualização.

Segundo Moore & Kearsley (2007), a primeira geração da EaD foi de correspondências; a segunda, marcada pela introdução da radiodifusão com o rádio e a TV; a terceira, com a geração das “universidades abertas”; a quarta geração é introduzida com as teleconferências por áudio, vídeo e computador ou da audioteleconferência; e a quinta é a geração da internet web ou ainda denominada por geração da inteligência da aprendizagem flexível. Logo, a principal força da moderna EaD é a flexibilidade, uma vez que torna o processo de aprendizagem independente do espaço e do tempo. Flexibilidade fornece toda a gama de opções. Por não exigir que o discente esteja fisicamente presente no mesmo local e horário com o instrutor, a educação a distância é capaz de tirar proveito da “Era da Informação” e superar os obstáculos criados por mudanças sociais e acesso ao ambiente de aprendizagem para todos os sujeitos.

Para tanto, a EAD da quinta geração se utiliza, principalmente, de recursos da informática, como ferramentas principais para o processo de democratização do conhecimento, propondo dessa forma, a inclusão de jovens e adultos aos diversos tipos de formação/capacitação. Assim, instituições que dispõem de base tecnológica, massa crítica e cultura de uso efetivo da tecnologia instalada têm condições de ofertar programas educacionais, segundo padrões consideráveis de qualidade educacional. Tais padrões devem considerar a

excelência dos conteúdos e das pessoas, a eficiência dos métodos e técnicas e a eficácia da tecnologia.

Nesse novo paradigma, os discentes têm amplas possibilidades de interação com o corpo docente e com outros discentes, e o processo é garantido por uma legislação específica, por uma fiscalização sistemática e por uma avaliação integrada. Para a consecução destes requisitos, a instituição precisa reunir as condições necessárias para a implementação de um projeto de ensino de qualidade que traga significativos benefícios para toda a comunidade acadêmica.

O comprometimento com a democratização ao acesso ao saber e à formação profissional passa pela oferta de cursos e atividades de ensino a distância que possam ser oferecidos a um contingente de indivíduos como alternativa aos cursos presenciais. O momento de expansão e o ambiente físico da instituição são profícuos para o uso do aparato tecnológico como fator determinante da qualidade do ensino, uma vez que a EAD se configura como instrumento de inclusão, capaz de gerar conforto e qualidade de vida para os seus usuários sem prejuízo para a qualidade do serviço educacional prestado pela Instituição. Além disso, a modalidade agrega valores ao corpo docente. Durante o período em que o IFCE tem ofertado cursos em EAD, além de formar diversos profissionais da comunidade em geral, muitos servidores foram capacitados/qualificados, dando um retorno direto à instituição, e conseqüentemente, à sociedade.

A educação presencial nas suas diferentes modalidades e níveis constituiu-se, historicamente, a fórmula pedagógica universal no campo da educação e formação em geral. Entretanto, essa realidade é impelida a mudar substancialmente com a apropriação das tecnologias da informação e da comunicação, notadamente no mundo da formação superior, profissional e tecnológica. Com isto, pode-se facilitar e/ou agilizar o acesso ao conhecimento, diversificar o método de ensino e aprendizagem, ampliar a oferta de vagas no ensino, personalizar e/ou expandir a formação do educando, bem como economizar tempo, deslocamento e infraestrutura física, entre outros fatores que tornam a Educação a Distância-EAD um sistema qualitativo e eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

No intuito de se adequar aos novos perfis de discentes, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), através dos Núcleos de Educação a Distância (NEAD) vinculados aos seus Campi de origem e à Diretoria de Educação a Distância, ligado à Pró-reitoria de Ensino, tem atuado em formação profissional na coordenação dos cursos técnicos, superiores

e de pós-graduação, projetos e programas de EAD, bem como, em sua oferta, representando, assim, um compromisso que vem ao encontro de demandas mais amplas postas pela sociedade contemporânea e pelas necessidades específicas da região.

As ações do IFCE são empregadas com forte atuação na pesquisa, inovação e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e pedagógicas para o uso nos cursos presenciais e a distância, como produção de conteúdo, sistemas de gestão, sistema de avaliação, entre outras, gerando-se, além dos produtos que serão incorporados ao Portal do MEC, trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Nesse sentido, diante deste cenário de desenvolvimento da educação a distância como modalidade de ensino e do comprometimento do IFCE com a formação de profissionais para a sociedade brasileira, a Especialização em Formação Docente na Educação a Distância representa importante esforço para a formação de docentes.

2.2. Concepção do Curso

As exigências atuais de uma educação profissional e cidadã demandam um currículo que integre as tecnologias, ciências e formação humana. Consequentemente, são postas novas concepções para formação docente, nas quais a concepção de democratização do ensino a partir das metodologias a distância como princípio educativo seja central e contribua para a compreensão do professor sobre a intervenção humana no mundo físico e social e suas contradições. Somadas a essas exigências pedagógicas, a Educação a Distância tem se estabelecido pela legislação brasileira como possibilidade na educação básica e superior, sobretudo para o ensino profissionalizante.

Com base no pressuposto, o curso de Especialização em Formação Docente na EaD contribuirá para o desenvolvimento profissional docente, tendo em vista ser um espaço de conhecimento teórico-prático específico da educação profissional, no qual não apenas estarão presentes reflexões e práticas pedagógicas sobre a docência nessa modalidade de ensino, como também, ações que fortaleçam o elo entre ensino-pesquisa-extensão, no âmbito da integração entre ciências, tecnologias e cultura.

2.3. Justificativa

A partir da Lei 9.394/1996, a EaD passa a compor estratégia relevante para a educação brasileira, sobretudo no ensino profissionalizante. Desde então, regulatórios têm sido desenvolvidos para disciplinar a modalidade a distância sobretudo no ensino técnico e superior.

Em conformidade com o art 1º do Decreto 9.057/2017:

[...] considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A chamada “implantação do 20%” de educação a distância em cursos presenciais técnicos e superiores, prevista na Portaria MEC nº 1.134/2016 e na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, e a “institucionalização da EaD” nas instituições públicas, para que essas sejam capazes de ofertar com esforço próprio cursos a distância, são movimentos importantes que apontam à necessidade de formar docentes capazes de atuarem na EaD, seja na educação básica ou superior.

Ademais, nas duas últimas décadas, a educação profissional se destaca na discussão e formulação de políticas públicas no País. No documento produzido pelo MEC, no ano de 2003, denominado “Políticas Públicas para a Educação Profissional”, a formação docente consta como uma das prioridades, constituindo-se um direito e uma condição para a expansão qualitativa e quantitativa do ensino técnico-profissional no Brasil. Reforça-se essa necessidade premente e urgente visto a execução dos projetos e programas instituídos pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, no qual o MEC vem investindo maciçamente na educação básica, na educação profissional e na educação superior, porque elas estão ligadas, direta ou indiretamente.

Dentre as diversas frentes na educação profissional, a principal iniciativa do plano é a criação e expansão dos Institutos Federais, já instituída, destinados a funcionar como centros de excelência na formação de profissionais para as mais diversas áreas da economia e de professores para a escola pública. Os Institutos estão sendo instalados em cidades de referência regional, de maneira a contribuir para o desenvolvimento das comunidades próximas atuando na qualificação e na formação profissional técnica e tecnológica.

Soma-se à expansão do ensino técnico e profissional no Brasil, a fundamental formação inicial ou continuada do docente para atuar na educação básica técnica. Nessa acepção, importa mencionar que a Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, em seu Art. 40,

estabelece a relevância da formação inicial para a docência na educação profissional técnica, cuja excepcionalidade prevista, possibilita sua realização na forma de pós-graduação lato sensu. Destarte, essa Formação Docente em EaD atende a requisitos pedagógicos de formação inicial aos professores não licenciados, qualificando-os a atuação na educação profissional do ensino básico. Essa formação docente coaduna, portanto, com os princípios e diretrizes propostos no Decreto nº 8.752/2016, que visa atender a formação dos profissionais da educação básica, a saber: professores, pedagogos e funcionários da educação, atuantes nas redes públicas e privadas, conforme disposto em §1º do Art.1º.

O projeto, ora proposto, de Curso de Especialização em Formação Docente na EaD, constitui uma oportunidade para a formação pedagógica e a qualificação docente para atuar no ensino profissionalizante técnico ou superior, a partir da modalidade de ensino a distância.

2.4.Objetivos do Curso

2.4.1. Objetivo Geral

O objetivo geral do curso é formar especialistas com visão abrangente em conhecimentos pedagógicos sobre a Educação a Distância.

2.4.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar a formação pedagógica do docente em educação a distância para aprimorar sua prática no ensino básico ou superior;
- Promover a formação dos educadores, instrumentalizando-os para uma análise crítica das modificações ocorridas no mundo do trabalho e suas repercussões na educação profissional;
- Desenvolver linhas de pesquisas relacionadas aos fundamentos e às práticas educativas no âmbito da educação a distância visando à busca de inovações pedagógicas;
- Apropriar os fundamentos teórico-conceituais e metodológicos da EaD;
- Desenvolver competências para participar em programas e projetos de EaD;
- Incentivar a prática e divulgação de pesquisa no âmbito da educação a distância.

2.5. Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância é **Especialista em Formação Docente na EaD**, cujo objeto de trabalho é o processo de ensino e aprendizagem em EaD no ensino básico ou superior. O especialista em Formação Docente na EaD estará habilitado para atuar em todos os níveis que constitui a modalidade de ensino a distância, podendo inserir-se em contextos destinados à pesquisas que envolvem investigações sobre diversos elementos compósitos da EaD, tais como: formação docente, objetos de aprendizagens, avaliação de aprendizagem, tecnologias específica na área de ensino, dentre outros que contribuam com a melhoria e expansão da educação profissional.

Esse profissional poderá desempenhar, não só a função de docência, elemento definidor da atividade educativa, mas também participar de todas as atividades próprias da ação docente como:

- Planejamento pedagógico;
- Reuniões pedagógicas;
- Eventos programados pelas Instituições de ensino.

Enfim, o Especialista em Formação Docente na EaD atuará nas escolas ou instituições de ensino superior e estará capacitado a:

- Atuar no âmbito da educação formal e não-formal.
- Utilizar as ciências humanas e sociais e também os conhecimentos das ciências da natureza e as tecnologias, como referências e instrumentos para a condução das situações pedagógicas.
- Participar no planejamento e organização dos sistemas de ensino, com sensibilidade ética e compromisso com a democratização das relações sociais na instituição e fora dela.
- Estabelecer um diálogo entre a sua e as outras áreas do conhecimento, relacionando o conhecimento científico com a realidade social.
- Colaborar na elaboração e desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição de ensino onde atua, realizando um trabalho pedagógico participativo e solidário.
- Articular movimentos socioculturais, envolvendo a instituição de ensino e a comunidade.
- Realizar pesquisas na área da educação a distância e, especificamente, da docência, visando conhecer e avaliar as relações sociais, políticas e econômicas.

2.6. Fundamentação Legal:

O curso proposto está regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, em seu Art. 44, inciso III, o qual determina que a educação superior abrangerá também cursos de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Além da LDB nº 9.394/96, o curso tem fundamentação legal nos seguintes legislações:

- Resolução CNE/CES Nº. 01 de 06 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cria o IFCE e estabelece objetivos, dentre outras providencias;
- Decreto nº 8.752, de 09 de maio de 2016, que dispõe sobre a política nacional de formação dos profissionais da educação básica;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei ° 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que regulamenta o art. 81 da Lei ° 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e recepcionado pelo Decreto 9.057/2017; e
- Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.
- Resolução IFCE/CONSUP nº 035 de 22 de junho de 2015, Regulamento da Organização Didática - ROD

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O plano do Curso de **Especialização em Formação Docente na Educação a Distância** é composto por dois módulos, contendo dez disciplinas obrigatórias perfazendo 360 horas, conforme carga horária indicada no Quadro 1.

3.1. Matriz Curricular

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	Carga horária Atividades Teóricas (AT)	Carga horária Atividades Práticas (AP)	H/A Total
I-BASES DA EAD	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	40	-	40
	AGENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	40	-	40
	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	40	-	40
	DESIGN INSTRUCIONAL	40	-	40
	METODOLOGIA CIENTÍFICA	20	-	20
	Carga Horária do Módulo	180	-	180
II- BASE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	DIDÁTICA EM EAD	40	-	40
	RECURSOS DIDÁTICOS EM EAD	40	-	40
	CURRÍCULO EM EAD	40	-	40
	AValiação EM EAD	40	-	40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	20	-	20
	Carga horária do módulo	180	-	180
Carga horária geral - Curso de Especialização 360h				

Quadro 1- Organização do curso de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino será desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle com interações entre tutor e aluno com comunicação síncrona, em tempo real através da ferramenta Chat, e comunicação assíncrona (fórum, e-mail, mensagens etc.) quando as interações entre o aluno e o tutor não são feitas em tempo real. Os recursos de ensino abrangem as tecnologias como: hipertextos, bibliotecas virtuais, internet, e-mail, sites, vídeos etc.

A partir de uma ação intencional e planejada, busca-se promover uma interlocução entre as atividades acadêmicas e a realidade social e do mercado laboral, para questionar as relações políticas, econômicas, sociais, culturais e históricas. Esses questionamentos permitem a construção de alternativas de mudança e intervenção transformadora nessa realidade. Assim, a intervenção dos professores-tutores, como orientadores e problematizadores, nas situações de aprendizagem, são indispensáveis para a construção da autonomia intelectual e moral do aluno.

Nessa linha, está evidente que uma aprendizagem significativa pressupõe a aquisição de valores, ressignificação das relações de aprendizagem, contextualização e a inter-relação de áreas do conhecimento.

Dessa forma, o trabalho acadêmico contempla a articulação dos conhecimentos de forma a organizar as atividades de ensino e aprendizagem o que implica considerar a formação integral dos alunos. Essa formação integral possibilita a compreensão das relações de trabalho, de alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade, de questões fundamentais-recorrentes e constantes da atualidade relacionadas ao meio ambiente e à saúde, em função da construção e reconstrução de uma sociedade e de um ambiente sustentável.

4.1.1. Interdisciplinaridade e contextualização

Em consonância com as diretrizes e princípios da educação profissional, os componentes curriculares, interdisciplinares, assumem o caráter formativo, pelos quais buscar-se-á a indissociabilidade entre a teoria e a prática no processo de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade será garantida pelas disciplinas propostas, as quais foram organizadas de forma a subsidiar umas às outras, visto que as disciplinas contemplam em suas especificidades o princípio da contextualização, voltadas à compreensão da realidade social e da sala de aula. Com

isso, subsidiarão os projetos interdisciplinares e as pesquisas para os trabalhos de conclusão de curso.

4.1.2. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com o objetivo de desenvolver o espírito científico e promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, os alunos serão incentivados a promover ações investigativas ou projetos de intervenção em salas de aula, nos cursos de educação profissional. Buscar-se-á também desenvolver o espírito empreendedor e incentivar a ações inovadoras. Tendo em vista esse objetivo, serão realizadas algumas ações estratégicas, tais como: promoção seminários, palestras, fóruns, que envolvam temas atuais sobre inovação tecnológica e produção acadêmica, entre outros.

4.1.3. Tecnologia

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – oferece um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso *on-line* ao conteúdo de cursos. Oferece, também, diversos recursos de comunicação/interação/construção entre aluno e professor, aluno e tutor, aluno e conteúdo, aluno e aluno.

A plataforma Moodle demonstra ser bastante adequada ao propósito do Curso de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância, pois disponibiliza diferentes ferramentas para alunos e formadores, compreendendo que a comunicação se faz muito necessária em AVAs, onde são colocados avisos importantes para que o curso transcorra com tranquilidade. O Fórum de Tutores é outro espaço importante no programa, pois permite um ambiente reservado para conversas entre tutores e professores.

Os módulos são apresentados em formato de tópicos. As atividades de cada disciplina estão à disposição dos alunos neste espaço. Essas atividades são diversificadas, podendo ser avaliadas pelo professor quantitativamente e qualitativamente. Portanto esse Ambiente Virtual dá o suporte pedagógico e tecnológico necessário para que o curso atinja seus objetivos.

As ferramentas interativas, como bate-bapo, fórum, diários, diálogo, *quiz*, *wiki*, dentre outros, são trabalhadas no Moodle, possibilitando significativas trocas entre tutor e aluno. A ferramenta “Tarefa” consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida

pelo aluno. Ela é enviada em formato digital pelo Moodle, normalmente construída no editor de texto. Alguns exemplos dessas atividades são projetos, relatórios, artigos, imagens, etc.

A videoconferência, como ambiente de ensino e de aprendizagem, não é um novo método didático, constitui-se, sim, num novo meio técnico para o ensino. Como todo meio, não possui vertente pedagógica intrínseca. A vertente será definida no planejamento de seu uso, de acordo com os objetivos e necessidades pedagógicas do curso e das disciplinas.

Alguns benefícios de se adotar esta tecnologia encontram-se listadas abaixo:

- eleva a motivação: os alunos ficam entusiasmados por utilizarem uma nova tecnologia para interagir com professores e outros alunos remotos;
- aumenta a capacidade de comunicação e de apresentação: os estudantes consideram os “visitantes” da tela importantes e ficam mais conscientes da importância de aparecer e falar bem. Além disso, ao planejar e preparar uma videoconferência, os estudantes desenvolvem a capacidade de comunicação;
- aumenta o contato com o mundo externo, pois muitas vezes uma visita ao vivo não é possível e, assim, o aluno tem a possibilidade de manter contato com pessoas distantes e, às vezes, bem diferentes dele;
- aumenta a profundidade do aprendizado, já que os estudantes aprendem a fazer melhores perguntas e o aprendizado se dá a partir de uma fonte primária, em vez de um livro texto.

A especificidade do curso e seu modelo pedagógico, pretende-se utilizar diferentes mídias combinadas, internet e videoconferência, visando alcançar o ponto de equilíbrio entre o conteúdo e a atividade experimental; e entre o indivíduo e a aprendizagem colaborativa de forma diminuir a distância espaço-temporal e aumentar a presença no curso.

4.1.4. Mediação Pedagógica

A diversidade de mídias e suportes de aprendizagem transformou a comunicação educativa em uma poderosa ferramenta capaz de diminuir a barreira (mas não eliminar) da separação física e do tempo entre professor (tutor) e aluno, além de proporcionar um aumento substancial do nível de interação e interatividade.

Consideramos que em EAD o nível de interação é que faz a riqueza do processo ensino e aprendizagem e, para que o sistema de ensino à distância tenha um funcionamento eficaz, deve

ser adaptado ao aluno, da melhor forma, objetivando motivar e satisfazer as necessidades do estudante, tanto em termos de conteúdo quanto de estilos de aprendizagem.

Nesse sentido, privilegia-se, no modelo adotado pelo IFCE, as diferentes mídias de modo a promover interações mais intensas (auto estudo, interações presenciais, interações virtuais, síncronas e assíncronas) conforme perfil, projeto da disciplina e necessidade do aluno que aprende remotamente.

Quanto ao Ambiente Virtual, o IFCE acatou a sugestão do MEC em relação ao Sistema de Gerenciamento de Atividades Educacionais e configurou o ambiente virtual de aprendizagem baseado no Moodle (<http://ead.ifce.edu.br>).

a) A Interação presencial

A interação presencial conta com encontros com a tutoria de forma que os alunos possam receber necessário suporte acadêmico e pedagógico. Adicionalmente, encontros presenciais ou síncronos por webconferência/videoconferência: de reforço/revisão quando se evidenciar baixo desempenho dos alunos ou necessidade de reforço de aprendizagem.

b) A Interação a distância

A interação a distância é feita com a mediação dos meios de comunicação síncronos e assíncronos predominantemente através do Ambiente Virtual - *Moodle* (chats, fóruns de discussão, atividades, entre outros) e de forma complementar por outros meios como telefone, fax, e-mail, listas, videoconferência/webconferência e pelos materiais didáticos.

c) A Tutoria

Tanto na interação presencial quanto à distância o papel do tutor é fundamental, posto que a tutoria é elemento essencial no processo de aprendizagem a distância e agente direto de interação entre professor e conteúdo.

As principais funções da tutoria objetivam apoiar a aprendizagem à distância visando à formação do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

O tutor, na proporção de um para 25 alunos, é a pessoa diretamente ligada ao estudante durante o curso por intermédio das mídias de forma tal que a utilização de e-mail, telefone, ambiente virtual de aprendizagem e os encontros favorecem o processo de ensino-aprendizagem na formação do aluno.

As funções do tutor são:

- Orientar e estimular os alunos no processo de ensino/aprendizagem;
- Estar em contato constante com os alunos enviando notícias do curso, lembretes, convites a uma participação mais ativa;
- Indicar materiais e leituras complementares;
- Promover a adesão de alunos periféricos por meio de estratégias personalizadas;
- Atender dúvidas metodológicas e de conteúdo em conjunto com o professor responsável por sua produção;
- Participar de reuniões periódicas com o professor formador da disciplina e coordenação de tutoria;
- Produção de relatório de avaliação da disciplina;
- Avaliar as atividades realizadas a distância.

Os tutores a distância serão escolhidos por processo seletivo (convite público) e deverão atender ao perfil desejado para a disciplina (nível de especificidade ou generalidade) em que irão atuar, bem como atenderão aos critérios estabelecidos pela lei de bolsa – CAPES, conforme o caso. Todos os selecionados terão a obrigação (fase eliminatória do processo seletivo) de participar do curso de capacitação promovido pela DEAD/IFCE (Diretoria de Educação a Distância) e obter bom desempenho. Ressalte-se que nesse processo de capacitação, além dos conhecimentos, competências e habilidades inerentes a função. Os tutores também incorporam os sentimentos de quem aprende a distância e percebe, na prática, a importância da mediação pedagógica efetuada pelo tutor, seu futuro papel.

A formação do tutor tem especificidades relacionadas com questões: didáticas da EaD; sócio afetivas; estratégias de contato e de interação com os alunos; mediação pedagógica a distância; prática tutorial e utilização de novas tecnologias da comunicação e informação.

É igualmente importante que os professores e tutores que assistirão os alunos no processo de aprendizagem a distância conheçam e apliquem com competência seus novos papéis

e funções: pedagógicas, interpessoais, administrativas, técnicas, objetivando conhecer e aplicar recursos e experiências bem sucedidas em modelos de educação a distância.

Neste sentido, é indiscutível a necessidade de formação e capacitação de quadros para trabalhar com EaD, notadamente na produção e gestão do processo ensino aprendizagem. Dentre os principais atores desse processo destacam-se: o professor conteudista, que preparará os conteúdos segundo as orientações do design instrucional, profissional responsável por adaptá-lo a um desenho instrucional adequado e adaptado ao perfil e necessidades do aluno, o professor formador que fará a gestão do ensino junto aos tutores a distância, estes focando seus papéis no acompanhamento da aprendizagem e desempenho do aluno, os tutores presenciais com os coordenadores de polo que farão o apoio in loco às necessidades dos alunos e os tutores a distância que fazem o acompanhamento das atividades e necessidades dos discentes.

Diante dessa realidade, uma política de valorização adotada pela instituição é certificar os participantes dos cursos (curso de formação para professores conteudistas, curso de formação de designers instrucionais, curso de formação de professores formadores, curso de formação de tutores a distância, curso de formação de tutores presenciais) para os cursos ofertados na modalidade a distância.

4.2.Sistema de Avaliação

4.2.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação como processo educativo na formação do professor deve envolver educandos e educadores para tomadas de decisões na prática educativa ao longo do curso, compreendendo uma perspectiva política.

No contexto da educação a distância, a avaliação deve proporcionar um caráter de autonomia, de autodidaxia, de pesquisa e de autoria, favorecendo a formação do professor de forma crítica e consciente de seu papel.

A avaliação de aprendizagem do processo educativo do curso cumprirá o que determinam a Resolução CNE/CES nº 01/2018 e o Decreto nº 9.057/2017, a partir das diversas atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem e as resultantes das práticas orientadas, cujo foco de avaliação baseia-se na captura e análise automática das ações dos usuários, enfatizando estilos de aprendizagem, estratégia metacognitiva e motivação.

A avaliação qualitativa, que ocorre de forma contínua e com foco na aprendizagem, tem se revelado extremamente necessária na aprendizagem virtual e no desenvolvimento da autonomia do aluno por alinhar-se à lógica formativa. Embora os Ambientes Virtuais de Aprendizagem forneçam ampla quantidade de indicadores de desempenho para suporte à avaliação, há uma predominância do caráter quantitativo do processo, além disso, as especificidades de gerenciamento pedagógico de cursos suportados por tecnologias digitais acabam gerando enorme sobrecarga de trabalho ao professor/tutor, principalmente em turmas numerosas.

O sistema de avaliação orienta-se pelas normas instituídas no documento “Regulamento da Organização Didática” – ROD da Instituição, aprovado pela Resolução nº 035 de 22 de junho de 2015, no que versa o Título VI, Capítulo III, seção I, III e IV, sobre a avaliação na EAD.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência nas atividades teóricas ou práticas e o aproveitamento, será aprovado o aluno que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete).

4.2.2. Avaliação do Curso e dos Docentes

As dimensões de avaliação do curso são a avaliação de desempenho dos tutores/professores e a avaliação da coordenação, que deverão ser compiladas em um relatório final.

A avaliação de desempenho dos tutores/professores será realizada pelos estudantes ao final de cada componente curricular e em formulário específico, quando serão avaliados aspectos como vinculação teoria/prática, atividades pedagógicas atuais e exequíveis, capacidade de motivação, dentre outros.

A avaliação da coordenação será feita por 25% de estudantes e por todos os professores que atuam no curso. Tal instrumento deverá avaliar a capacidade de resolução de problemas, organização e empatia da coordenação.

4.3 Frequência

Será obrigatória a frequência do pós-graduando em, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. Desta forma, será considerado reprovado o estudante que, independentemente do rendimento que tiver alcançado, não atingir o percentual mínimo de frequência supracitado. A frequência do pós-graduando será registrada no Sistema Acadêmico.

4.4 Aproveitamento de Componente Curricular

O aproveitamento de componente curricular obedecerá ao que versa o Regulamento de Organização Didática do IFCE, de 2015, no Título VII, Capítulo II, seção VI, que versa sobre o aproveitamento de componentes curriculares. De acordo com o ROD, o pedido de aproveitamento será deferido se houver compatibilidade de conteúdo e de carga horária, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total estipulado para o componente curricular; se o mesmo pertencer ao mesmo nível do curso que está sendo pleiteado ou superior a ele e se for solicitado apenas uma única vez.

4.5 Trabalho de Conclusão de Curso

Para conclusão do curso o aluno deve elaborar e apresentar um trabalho final de curso (TCC), através da construção de um documento de uma experiência assimilada, pesquisada, questionada, elaborada, analisada e refletida. Isto poderá vir a se configurar como uma proposta de instrumento para futuras pesquisas na área.

O objeto deste trabalho será um ARTIGO CIENTÍFICO, dentro das normas técnicas de elaboração científica, devendo ser rigorosamente planejado e organizado através de um pré-projeto, que será orientado durante as disciplinas de Metodologia Científica e TCC. A elaboração do TCC da pós-graduação será individual, bem como a sua defesa será feita por banca examinadora composta pelo orientador e dois professores. A banca examinadora, após a apreciação dos trabalhos, atribuirá o resultado final: **aprovado**, **aprovado condicionalmente** ou **não aprovado**. No caso da **aprovação condicional**, será concedido ao aluno o prazo de, no máximo, 30 dias corridos a contar da data da apreciação do TCC para o cumprimento das exigências da banca examinadora.

5 CERTIFICAÇÃO

Ao concluir todas as etapas do curso com 70% de aproveitamento e aprovação no Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno fará jus ao título de **Especialista em Formação Docente na Educação a Distância**. O certificado será expedido pelo IFCE, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 01/2018. O controle da documentação acadêmica obedecerá ao disposto na Lei nº 12.527/2011, bem como com as normas internas relativas ao registro escolar do IFCE.

6 RECURSOS HUMANOS

6.1 Corpo Docente

Por se tratar de curso com possibilidade de ofertas híbridas, ou seja, com turmas de ofertadas em parceria com UAB/CAPES ou com turmas ofertadas institucionalmente por esforço próprio do IFCE, **os professores ou bolsistas deverão ser selecionados por meio de edital público**, que terá como instrumento de avaliação a análise de currículo.

O edital público para professores ou bolsistas seguirá as orientações da Resolução CNE/CES nº 01/2018, em conformidade com os seguintes preceitos:

- o corpo docente de cursos de pós-graduação *lato sensu*, deverá ser constituído por professores especialistas, mestres e doutores ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 30% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação;
- o corpo docente dos cursos de pós-graduação *lato sensu* deverá ser formado com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) de professores do IFCE e poderá ser constituído por:
 - I. professores do IFCE, pertencentes ao quadro permanente ou com vínculo empregatício temporário, substituto ou voluntário, conforme legislação em vigor para estas formas de contratação;
 - II. professores visitantes do IFCE;

III. especialistas convidados para lecionar disciplinas de sua especialidade.

No caso de ofertas em parceria com a UAB/CAPES, seguir-se-ão ainda os preceitos estabelecidos pela instituição fomentadora para o edital público para seleção de professores bolsistas.

COORDENADOR	Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BEZERRA	Doutorado em Sociologia	40h Dedicção Exclusiva	Servidor público/IFCE
Demais docentes serão selecionados por edital público, conforme diretrizes da Resolução CNE/CES nº 01/2018; diretrizes da UAB/CAPES, em caso de oferta de fomento externo, e demais diretrizes deste PPC.			

6.2 Corpo Técnico-Administrativo

Técnico-Administrativo	Titulação	Cargo	Vínculo
Elizabeth Lopes Rodrigues	Especialista em Educação de Jovens e Adultos	Auxiliar em Administração	Servidor público/IFCE
Maria Irene Silva de Moura	Especialista em Educação de Jovens e Adultos	Assistente de Aluno	Servidor público/IFCE

7 INFRAESTUTURA

7.1 Instalações Gerais e Salas de Aula

1 sala/auditório para 30 alunos equipada com projetor LCD e PC ou notebook equipado com kit multimídia- sala de apoio que servirá de recepção e secretaria acadêmica;

1 sala de aula com capacidade para 30 alunos.

7.2 Recursos Materiais

Kit multimídia, computadores, LCD, PC ou notebook

7.3 Laboratórios

1 laboratório de informática com 30 computadores com conexão à internet e equipados com kit multimídia

7.4 Biblioteca

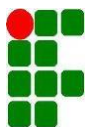
O curso contará com biblioteca postada no ambiente de cada disciplina, os professores e tutores postarão material em PDF, livros, textos, dissertações, teses, para acesso do aluno. Os alunos terão suporte também na biblioteca virtual do IFCE. Cada polo tem organizado uma sala para biblioteca local para subsidiar os alunos

7. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores de Desempenho	
Número de cursistas formados:	50 (cinquenta)
Índice máximo de evasão admitido	25% (vinte e cinco por cento)
Produção científica	Produção mínima de um artigo por professor/ano. Os alunos deverão elaborar um TCC e apresentá-lo a uma banca examinadora.
Média mínima de desempenho dos alunos	7,0 (sete)
Número mínimo de alunos para manutenção da turma	75% do número total de alunos que iniciaram o curso
Número máximo de alunos por turma	50 (cinquenta)
Grau de aceitação de alunos ao curso	Conforme item da Avaliação do curso e dos docentes

8. PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)

MÓDULO I – BASES DA EAD



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Código:	
Carga Horária Total:	40h/a
Carga Horária Teórica:	40h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	2
Módulo:	I
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
Fundamentos teóricos e conceituais da Educação a Distância, Panorama histórico do ensino a distância no mundo e no Brasil. Significado e papel da educação a distância (EAD) na sociedade. Aspectos da regulamentação da educação a distância. Pressupostos pedagógicos e políticos que fundamentam a EAD.	
OBJETIVO GERAL	
Desenvolver as competências, habilidades e atitudes necessárias ao aprendizado a distância.	
OBJETIVOS ESPECIFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os fundamentos teóricos e conceituais sobre a modalidade de ensino a distância. -Apresentar o panorama histórico do ensino a distância no mundo e no Brasil. - Conhecer os aspectos legais da Educação a distância - Compreender os conceitos de EaD, suas características, evolução tecno pedagógica e seu histórico no Brasil. - Conhecer as diferenças e semelhanças entre Educação presencial e Educação a distância. - Analisar as relações existentes no ensino a distância. - Refletir sobre as críticas e desafios colocados à educação a distância. 	
PROGRAMA	

- Surgimento e histórico da EaD
- Definição da educação a distância
- Modelo de Pedagogia a Distância
- Aprendendo a distância
- Recursos utilizados em EaD
- Ferramentas de organização, gestão e comunicação em EaD
- Ferramentas interativas do Moodle

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):

1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.
2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUEDES, A.; MEHLECKE, Q.; COSTA, J. **As percepções dos professores sobre o ensino a distância**: uma reflexão sobre as teorias pedagógicas e a EAD. Novas tecnologias na Educação. CINTED/UFRGS, dez. 2008.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg.. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

YOUNG, R. S. **A construção das identidades dos alunos na educação virtual: uma experiência de EAD do Laboratório de Pesquisa Multimeios na Universidade Federal do Ceará**. . Fortaleza. 259fl. Dissertação (Mestrado) em Educação Brasileira - Universidade Federal do Ceará, 2008.

OLIVEIRA, G. M. S. **O sistema de tutoria na educação a distância**. Cuiabá, NEAD/UFMT. 2006.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. Quem é o aluno virtual? In: _____. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: ArtMed, 2005. p. 23- 35.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – **Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <www.mec.gov.br/legis/pdf/lei9394.pdf>. Acesso em: 27 fev.2012.

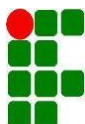
MATA, Maria Lutgarda. **Educação a Distância e novas tecnologias: um olhar crítico**. In:

Tecnologias Educacional, São Paulo: v. 22 (123/124), 1995. P.8-11.

SARAIVA, T. **Educação a distância no Brasil: lições da história** Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70, abr./jun. 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



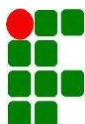
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: AGENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Código:	
Carga Horária Total:	40h/a
Carga Horária Teórica:	40h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	2
Módulo:	I
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
Agentes da EAD: Coordenadores (de curso, de tutoria e de polo), Equipe de produção (copidesque, revisor de texto, designer instrucional, produtores e editores de vídeos, diagramadores, ilustradores, webdesigners, programadores e administradores de rede), Professores (tutores a distância e presenciais ou conteudistas), e Educando.	
OBJETIVO GERAL	
Conhecer os agentes da EAD	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os agentes envolvidos com o ensino a distância ● Conhecer o perfil e o papel dos coordenadores em EAD. ● Conhecer o perfil e o papel da equipe de produção em EAD. ● Conhecer o perfil e o papel do Professor on-line ou tutor - autor ou conteudista ● Compreenda a importância do tutor para a EAD ● Reconheça as principais competências necessárias à tutoria. 	
PROGRAMA	
<p>Conhecendo os agentes da educação a distância</p> <p>Equipe de produção de conteúdo para EaD</p> <p>A Tutoria e o papel do Tutor</p>	

O docente e o tutor: uma parceria Acompanhamento dos alunos e ferramentas na tutoria
METODOLOGIA DE ENSINO
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle): 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.
AVALIAÇÃO
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.
BIBLIOGRAFIA
GONZALEZ, Mathias. Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância São Paulo: Avercamp, 2005. GUEDES, A.; MEHLECKE, Q.; COSTA, J. As percepções dos professores sobre o ensino a distância: uma reflexão sobre as teorias pedagógicas e a EAD. Novas tecnologias na Educação. CINTED/UFRGS, dez. 2008. YOUNG, R. S. A construção das identidades dos alunos na educação virtual: uma experiência de EAD do Laboratório de Pesquisa Multimeios na Universidade Federal do Ceará. . Fortaleza. 259fl. Dissertação (Mestrado) em Educação Brasileira - Universidade Federal do Ceará, 2008. OLIVEIRA, G. M. S. O sistema de tutoria na educação a distância. Cuiabá, NEAD/UFMT. 2006. PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. Quem é o aluno virtual? In: _____. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: ArtMed, 2005. p. 23- 35.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
COELHO. M. de. L. A. Evasão nos Cursos de Formação Continuada de Professores Universitários na Modalidade de Educação a Distância Via Internet. Disponível na Internet. URL:< www.abed.org.br> em 20/09/2003. PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg.. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--	--------------------------------------



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Código:	
Carga Horária Total:	40h/a
Carga Horária Teórica:	40h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	2
Módulo:	I
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
<p>O acesso ao conhecimento e aos ambientes sociais e escolares de alunos com deficiência e altas habilidades, diante da responsabilidade de se garantir o direito à Educação, como prescrição constitucional, na educação profissional; Estudos relacionados às pessoas com deficiência, inclusão na rede profissional de ensino, na sociedade em geral e no mundo virtual; A identidade do educador e do educando na Educação Inclusiva; Saberes e fazeres da e na prática da educação inclusiva; Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação; Braille.</p>	
OBJETIVO GERAL	
Propiciar espaços para reflexões, debates e produções de conhecimento na área da Educação Inclusiva.	
OBJETIVOS ESPECIFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os conceitos básicos, o histórico e os dispositivos legais da inclusão de pessoas com deficiência; - Compreender como acontece a inclusão de pessoas com deficiência no sistema educacional profissional; - Conhecer as Necessidades Educacionais Especiais, a importância da educação docente e adaptações curriculares para uma efetiva educação inclusão; - Conhecer a legislação pertinente à acessibilidade, às tecnologias e às possibilidades instrumentais de superação de limites físicos e sensoriais para pessoas com deficiência; 	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none"> - A construção dos sistemas educacionais inclusivos <p>Conceitos básicos, historicidade e documentos legais da inclusão</p> <p>A construção da inclusão no mundo do trabalho</p>	

- Necessidades educacionais especiais: conceitos, tipologias e formação docente
- Necessidades educacionais especiais: deficiências, alta habilidade e dificuldades de aprendizagem
- Formação do professor e adaptações curriculares necessárias a educação inclusiva
- Acessibilidade para pessoas com deficiência
- Legislação pertinente à acessibilidade de pessoa com deficiência
- Tecnologia assistiva para pessoa com deficiência motora
- Acessibilidade de pessoas com deficiência visual
- Acessibilidade de pessoas com deficiência auditiva

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):

1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.
2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: <http://www.centroruibianchi.sp.gov.br/usr/share/documents/ABNTNBR9050_2004Vc_2005.pdf>. Acesso em: 9 out. 2013.
- MEC/SEESP. **Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Inclusão**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília/DF, 2008. Disponível em: <portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Saberes e práticas da inclusão**. Recomendações para construções de escolas inclusivas. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/const_escolasinclusivas.pdf>. Acesso em: 1 out. 2013.
- BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. **Tecnologia Assistiva**. Brasília: CORDE, 2009. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/livro-tecnologiaassistiva.pdf>>. Acesso em: 9 out. 2013.
- ONU. **Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação**. 1968. Disponível em: <<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/convDiscrimina.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2013.
- PORTAL BRASIL. **Lei que regula a contratação de pessoas com deficiência completa 21 anos**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2012/07/lei-que-regula-a-contratacao-de-pessoas-com-deficiencia-completa-21-anos>>. Acesso em: 26 set. 2013.

- SHIMAZAKI, E. M. **Fundamentos da Educação Especial**. 2006. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/291-2.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira (Lei 9394 de 20 de Dezembro de 1996)**. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2001^a

SILVA, L. M. G. **Educação Especial escolar sob a perspectiva legal**. Disponível em: <<http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/BP05.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2013.

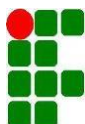
VIRGOLIN, A. M. R. **Altas habilidades/Superdotação: encorajando potenciais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

SONZA, A. P; FÉO. F; PAGANI, J. Necessidades Educacionais Especiais. In: SONZA, A. P. et al. **Acessibilidade e Tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais**. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica; Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Bento Gonçalves.

SILVA, T. T. Currículo e identidade social: território contestado. In: SILVA, T. T. (Org.). **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DESIGN INSTRUCIONAL	
Código:	
Carga Horária Total:	40h/a
Carga Horária Teórica:	40h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	2
Módulo:	I
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
O que é DI; Breve histórico do DI; Paradigmas de Aprendizagem e Design Instrucional; Modelo de DI.	
OBJETIVO GERAL	
<ul style="list-style-type: none"> ● Entender a atividade de produção, organização e análise de um material didático sob a perspectiva do design instrucional. 	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o histórico do design instrucional e entenderá o conceito e a aplicação dessa atividade. ● Entender o perfil do profissional que exerce a função de designer instrucional. ● Saber os aspectos envolvidos na linguagem apresentada nos materiais didáticos; conhecer a dinâmica das etapas de produção; conhecer os profissionais envolvidos na produção de material didático. 	
PROGRAMA	
- Breve histórico do design instrucional - Definindo design instrucional - O perfil profissional designer instrucional TEORIAS EMBASAM A PRÁTICA DO DESIGNER INSTRUCIONAL - O comportamentalismo - O Cognitivismo - Os processos psicológicos ou mentais	

- O (Sócio) Construtivismo
- Modelo de aprendizagem de Bruner (1967)
- Modelo de aprendizagem de Piaget (1920)
- Modelo de aprendizagem de Vygotsky (1930)
- Andragogia

MODELOS DE DESIGN INSTRUCIONAL

- Modelos de designer instrucional
- O modelo ADDIE

A PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

- Linguagem dialogada
- Equipes envolvidas na produção de um material didático

PRODUÇÃO DO MATERIAL MULTIMÍDIA

- Além do impresso: jogos, animações e recursos audiovisuais
- O ciberespaço e suas características
- O papel do designer instrucional em função das características do ciberespaço
- A interface
- Os códigos linguísticos da interface
- Animações
- Estruturas hipertextuais
- Modelos de organização de estruturais hipertextuais
- Modelos estruturais de navegação
- Hipermídia
- Roteirização
- Design instrucional na prática
- Estudo de caso: UnisulVirtual

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):

1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.
2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSCARELLI, Carla Viana. Entre textos e hipertextos. In: **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. 3ª. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. P. 65-84.
- FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: Senac, 2004.
- FRANÇA, George. **O design instrucional na Educação a Distância: John Dewey como uma referência metodológica**. São Paulo: Ed. Esfera, 2008.

GUTIERREZ, F.; PRIETO, D. **A mediação pedagógica: educação a distância alternativa**. Campinas: Papirus, 1994.

MOSS, Hugo. **Como formatar o seu roteiro**. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2002.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para novas mídias**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

BITTENCOURT, Denia Falcao de; OROFINO, Maria Isabel. **Design e projetos em educação a distância**. Palhoça: UnisulVirtual, 2006.

BONSIEPE, Guy. **As 7 colunas do design gráfico**. México, Universidade Autónoma Metropolitana, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Diana Luz Pessoa de; FIORIN, José Luiz. (Org.). **Dialogismo, Polifonia. Intertextualidade: em torno de Bakhtin**. São Paulo: Edusp, 1999.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para novas mídias**. SÃO PAULO: EDITORA SENAC, 2003.

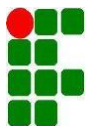
KNAPP, Bjéren, Alberto (comp.) **A experiência do usuário**. Madri, Anaya Multimedia, 2002.

LEÃO, Lucia. **O labirinto da hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço**. São Paulo: Iluminuras, 2005.

RAMAL, Andrea Cecília. **Educação na cibercultura: hipertextualidades, leitura escrita e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA	
Código:	
Carga Horária Total:	20h/a
Carga Horária Teórica:	20h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	1
Módulo:	I
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos e elaboração de trabalhos científicos; Processos e técnicas de elaboração do trabalho de conclusão de curso; trabalho acadêmico: fichamento, resumo, artigo científico. projeto de intervenção; Elaboração de projeto e relatório de pesquisa.	
OBJETIVO	
- Compreender o que é comunicação científica, os principais tipos de trabalhos científicos e como elaborar esses documentos com ênfase na elaboração do Projeto de Pesquisa para a produção do TCC.	
PROGRAMA	

Comunicação científica e tipos de trabalhos científicos

- Comunicação Científica: o que é e como elaborar
- Os principais tipos de trabalho científicos
- **Elaboração de Artigos científicos**
- **Elaboração do projeto de pesquisa**
- O que é um projeto?
- Estruturação do projeto de pesquisa

Orientações úteis para elaboração da monografia e/ou artigo

- Aprendendo a ler de forma crítica e analítica de textos
- Construindo um estilo de redação
- Organizando a apresentação oral

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):

1. Auto estudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.
2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLIANO, Guilherme A. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1979.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de Resumos e Comunicações Científicas**. São Paulo, Avercamp Editora, 2005.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez. 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**. 11a. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos Científicos: Como redigir, Publicar e Avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

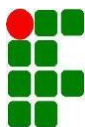
SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVA, Cassandra Ribeiro de Oliveira e. **Metodologia e organização do projeto de pesquisa: guia prático**. (Notas de aula). Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

MÓDULO II – BASES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
 Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DIDÁTICA EM EAD	
Código:	
Carga Horária Total:	40h/a
Carga Horária Teórica:	40h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	2
Módulo:	II
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
A história da didática; A didática e suas dimensões político-social e as implicações no processo de ensino e aprendizagem; Tendências pedagógicas e a didática; A formação do professor; Saberes docentes; A organização do trabalho docente; Relação professor e aluno; Planejamento de ensino, características, funções; Competências do professor para ensinar. A avaliação da aprendizagem. Avaliação ante os objetivos, conteúdos e métodos.	
OBJETIVO GERAL	
Aplicar os conceitos e metodologias do campo da didática para o exercício da função docente no ensino EAD	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
- Compreender a didática como instrumento do professor para aplicação das teorias e	

metodologias de ensino na ação docente, quer seja, incorporar a didática como o saber fazer docente disciplinar.

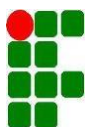
- Compreender a importância das concepções pedagógicas e a aplicação dos conceitos de triângulo didático, transposição didática e contrato didático para o planejamento e prática didáticas.
- Conhecer e aplicar todo o processo de planejamento de ensino em suas partes constituintes
- Entender a importância da formulação dos objetivos de aprendizagem e aplicar no planejamento e execução do ensino bem como orientar a avaliação das aprendizagens dos alunos em diferentes níveis de saber, saber-fazer-saber-ser.
- Apreender as estratégias, técnicas, meios e recursos de ensino aplicáveis ao ensino superior
- Entender as implicações teóricas, metodológicas e comportamentais da função docente e distinguir os saberes fazer docente.

PROGRAMA

Didática ou didáticas? História, conceitos, abordagens e tendências

- História da didática
- Entrelaces: conceitos de didática, pedagogia, andragogia
- **Conceitos que condicionam a prática didática e metodologia do ensino**
 - Concepções e modelos didáticos
 - Triângulo didático-pedagógico
 - Transposição didática
 - O Contrato Didático
- **Planejamento e avaliação**
 - Planejar para quê? Níveis de planejamento
- Elementos do Planejamento de ensino
- Avaliação da aprendizagem: porque, para que e como
- **Formulação dos objetivos educacionais, classificação das aprendizagens ou pedagogia pelos objetivos**
 - Os objetivos educacionais: função, características e classificação.
 - Os objetivos em contexto profissional (Guittet).
 - Taxonomia dos objetivos de Benjamin Bloom.
 - Objetivos segundo os teóricos Hilda Taba, Robert Gagné, Tardif.
- **Estratégias de ensino e aprendizagem no ensino médio e na EPT**
 - Estratégia de ensino: o que é e quais as suas condicionantes
- Principais técnicas de ensino
- Recursos de Ensino/Educacionais
- **Saberes e prática docente na Educação Profissional**
 - Saberes docente e competências para ensinar

- Relação pedagógica e Interação professor – aluno	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc. 	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CANDAU, V. M. A. revisão da didática. In: CANDAU, V. M. (org.). Rumo a uma nova Didática. 13. Ed. Petrópolis: Ed Vozes, 2002.</p> <p>COMENIUS. A Didática magna. São Paulo: Martins, 1997.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 28ª ed. 1990.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar São Paulo: Cortez, 14ª edição, 2002.</p> <p>VEIGA, I. P. A. (coord.) Repensando a Didática. Campinas, SP: Papirus, 2004</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo. 12. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.</p> <p>VEIGA, I. P. A. (org.). Lições de Didática. Campinas: São Paulo. 3ª Edição, 2008.</p> <p>LOPES, A. O. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação. In: VEIGA, I. P. A Repensando a didática. Campinas, SP: Papirus, 2004, p.55-64.</p>	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: RECURSOS DIDÁTICOS EM EAD	
Código:	
Carga Horária Total:	40h/a
Carga Horária Teórica:	40h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	2
Módulo:	II
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
Sociedades Digitais e Educação; Recursos Didáticos e Gestão Pedagógica; Educação Digital; Virtualização da prática pedagógica; Infraestrutura da virtualização; Convergência de mídias e mobilidade; Recursos Didáticos: Estratégias, Potencialidades e Ferramentas; Planejando Recursos Didáticos Para a Educação a Distância	
OBJETIVO GERAL	
Compreender os Recursos Didáticos em EAD	
OBJETIVOS ESPECIFICOS	
Estabelecer uma revisão crítica acerca das tecnologias de informação e de comunicação (TICs) no contexto social; Analisar a integração da educação a distância ao contexto das TICs.	
PROGRAMA	
SOCIEDADES DIGITAIS E EDUCAÇÃO RECURSOS DIDÁTICOS E GESTÃO PEDAGÓGICA - Gestão e Didática: do disciplinamento ao controle digital EDUCAÇÃO DIGITAL - Geração Digital VIRTUALIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA - Tecnologias: potencialidades para a virtualização da prática pedagógica	

INFRAESTRUTURA DA VIRTUALIZAÇÃO

- Os ambientes virtuais e a infraestrutura de suporte

CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS E MOBILIDADE

- Convergência de Mídias e Mobilidade

RECURSOS DIDÁTICOS: ESTRATÉGIAS, POTENCIALIDADES E FERRAMENTAS

- Recursos didáticos: possibilidades pedagógicas para a EaD

PLANEJANDO RECURSOS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- Planejando a organização dos recursos didáticos

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):

1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.
2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M.E.B. **Tecnologias digitais na educação: o futuro é hoje**. In: **E-TIC: 5º Encontro de educação e tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo, 2007. Disponível em: <http://etic2008.files.wordpress.com/2008/11/pucspmariaelizabeth.pdf>. Acesso em 31 jan 2012.

BASSO, M. A. J. **Pedagogia digital na convergência do suporte “e” da educação: uma proposta de modelo para logística de negócios sob demanda**. 2003. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

CRUZ, D. M. ; MOURA, T. R. A. de. **A virtualização do ensino presencial**. Trabalho apresentado nos Eventos especiais III – Intercom Júnior da Intercom. Disponível em: <www.portcom.intercom.org.br>.

TAPSCOTT, Don. **Hora da Geração Digital**. Rio de Janeiro: Agir, 1ª ed, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. ed. Campinas: Papirus, 2007.

LEMOS, A. Infraestrutura para a cultura digital. In: SAVAZONI, Rodrigo; COHN, Sergio (Org.). **Cultura digital.br**. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009. Disponível em: <www.cultura.gov.br>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Bento Duarte da. A tecnologia é uma estratégia. In: DIAS, Paulo; FREITAS, Varela (Org.). **Atas da II Conferência Internacional**. Desafios. Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho do Projeto Nónio, 2001. p. 839-859.

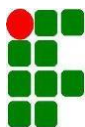
DIAS, P. Da e-moderação à mediação colaborativa nas comunidades de

aprendizagem. **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 1, n. 1, p. 4-10, 2008.

MORAN, J. M. Educação inovadora presencial e a distância. In: Contribuições para uma pedagogia da educação online, publicado em SILVA, Marco (Org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CURRÍCULO EM EAD	
Código:	
Carga Horária Total:	40h/a
Carga Horária Teórica:	40h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	2
Módulo:	II
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
<p>Concepções críticas de currículo e a estrutura curricular em cursos na modalidade EAD; Currículo e seus percursos na educação; A qualidade do ensino e o uso das tecnologias na educação; Currículo orientando a prática pedagógica na EAD; Habilidades e competências necessárias no contexto da EAD.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conceituar o currículo bem como analisar as reformas do ensino propostas. ● Averiguar o papel do currículo na educação e os processos que o permeiam. ● Discutir o uso das tecnologias para promover a qualidade do ensino. ● Identificar as habilidades e competências necessárias para atuar no contexto da modalidade de ensino na EAD. 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções críticas de currículo e a estrutura curricular em cursos na modalidade EAD 2. Currículo e seus percursos na educação 3. A qualidade do ensino e o uso das tecnologias na educação 4. Currículo orientando a prática pedagógica na EAD 5. Habilidades e competências necessárias no contexto da EAD 	

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):

1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.
2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo**. Porto: Porto, 1999.

GALLO, Sílvio. **A orquídea e a vespa: transversalidade e currículo rizomático**. In: GONÇALVES, Elisa G.; PEREIRA, Zuleide da C.; CARVALHO, Maria E. P. **Currículo e contemporaneidade: questões emergentes**. Campinas, SP: Editora, Alinea, 2004.

MOREIRA, Antonio F. B; CANDAU, Vera. **Indagações sobre o currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Organização do documento: Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

MORAN, José Manoel. et al. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. São Paulo: Papyrus, 2000.

PACHECO, José A. **Currículo: teoria e práxis**. Porto, Portugal. Porto Editora, 2001.

_____. **Escritos curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.

PEDRA, José Alberto. **Currículo, conhecimento e suas representações**. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

RIBEIRO, Darcy. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96)**. Brasília: Centro Gráfico, 1997.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo:

Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

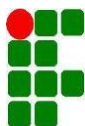
BRASLAVSKY, Cecília. **As novas tendências mundiais e as mudanças curriculares na educação secundária latino-americana na década de 90**. Brasília: Unesco, 2001, p. 19.

KROEF, Ada Beatriz Gallicchio. **Currículo como máquina desejante**. Trabalho apresentado na 24ª Reunião Anual da ANPED. Programa e resumos, p. 135-136, ANPED, 2001. Disponível em <www.anped.org.br/reunioes/24/T1219084572503.doc> Acesso em agosto de 2013.

SIGNORELLI, Vinícius Ítalo. **Escola e competência para ensinar**. In: TV ESCOLA. Boletim O Salto para o Futuro: competências na formação continuada. [S.l.]: MEC/SEED, out. 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO EM EAD	
Código:	
Carga Horária Total:	40h/a
Carga Horária Teórica:	40h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	2
Módulo:	II
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
As diversas concepções teóricas e práticas da avaliação, funções e objeto da avaliação sob diversos olhares. Contextualização histórica da avaliação educacional considerando os diferentes enfoques: classificatória, democrática, mediadora e formativa. O processo e instrumentos de avaliação em EAD.	
OBJETIVO GERAL	
Analisar o processo de avaliação em EAD	
OBJETIVOS ESPECIFICOS	
Analisar a história, as práticas, os fundamentos da avaliação no contexto da EAD. Conhecer os processos e instrumentos avaliativos na EAD Conhecer os recursos educacionais auxiliando o processo de avaliação na EAD	
PROGRAMA	
- O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA EAD Avaliação na EAD - PROCESSOS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS NA EAD - Processos e instrumentos avaliativos na EAD - Recursos educacionais auxiliando o processo de avaliação na EAD	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em	

encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):

1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.
2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORBA, A. **Identidade em construção**: investigando professores na prática da avaliação escolar. São Paulo: EDUC; Santa Catarina: Univali, 2001.
- BORBA, A.M.; FERRI, C. **Avaliação**: contexto e perspectivas. In: CAPPELLETTI, I. (Org.). **Avaliação educacional**: fundamentos e práticas. [S.l.]: Ed. Articulação Universidade/Escola, 1999.
- CHERMANN, Maurício; BONINI, Luci Mendes. **Educação a distância**: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet. Mogi das Cruzes: Universidade Braz Cubas, 2000. 80p.
- RODRIGUES, R. S. **Modelo de avaliação para cursos na educação a distância**: estrutura, aplicação e avaliação. Dissertação (Mestrado) – UFSC, Florianópolis, 1998.
- UNESCO. **Aprendizagem aberta e a distância**: perspectivas e considerações sobre políticas educacionais. Florianópolis: UFSC, 1998. 81 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

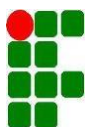
BORBA, A.M.; FERRI, C. **Avaliação: contexto e perspectivas**. In: CAPPELLETTI, I. (Org.). Avaliação educacional: fundamentos e práticas. [S.l.]: Ed. Articulação Universidade/Escola, 1999.

MERCADO, Luis Paulo L. **Ferramentas de Avaliação na Educação Online**. Disponível em: http://libra.niee.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/2008/pdf/ferramientas_avaluacion.pdf Acesso 10 dez 2008.

LOCH, Márcia. **Formação de professores universitários para atuar em cursos a distância via Internet**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2003. Mimeo.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
Diretoria de Pós-Graduação / Diretoria de EAD
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE
NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	
Código:	
Carga Horária Total:	20h/a
Carga Horária Teórica:	20h/a
Carga Horária Prática:	-
Número de Créditos:	1
Módulo:	II
Nível:	Especialização/ Pós-graduação
Professoras:	
EMENTA	
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, apoiado em métodos e técnicas de pesquisa. Planejamento, organização e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC). Elementos formais e metodológicas de pesquisa, condução da pesquisa e comunicação dos seus resultados. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos de a pesquisa correspondentes a monografia ou artigo.	
OBJETIVOS	
GERAL: Desenvolver o trabalho de conclusão do curso oferecendo ao educando ajuda e estímulo teórico-metodológico complementar durante a elaboração/apresentação do TCC.	
ESPECÍFICOS: Discutir sobre a problemática central das propostas; Apresentar sugestões para uma melhor operacionalização da pesquisa a ser realizada pelo educando; Desenvolver capacidade de leitura e síntese de texto técnico; Desenvolver escrita formal para elaboração da monografia ou artigo com base na ABNT;	

<p>Propiciar embasamento teórico, prático, científico para o desenvolvimento do projeto de conclusão de curso; Elaborar e apresentar o TCC ao final do processo de ensino e aprendizagem.</p>
<p>PROGRAMA</p>
<p>Apresentação da disciplina e orientação geral sobre as normas e avaliação do TCC Discussão sobre a proposta dos alunos (tema e orientador) Elaborar e apresentar o TCC ao final do processo de ensino e aprendizagem Discutir e apresentar referencial teórico e possíveis referências bibliográficas do trabalho Apresentando as normas da ABNT para estruturar o trabalho Construindo e apresentando a metodologia da pesquisa Apresentando a versão preliminar do TCC Entrega da versão preliminar e apresentação do TCC</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros virtuais (Ambiente Virtual de Ensino Moodle):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de mais informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.
<p>AVALIAÇÃO</p>
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Dessa forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Será considerado aprovado quando o aproveitamento for igual ou superior a 7; e quando a frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>AGUIAR, Maria de Fátima. Guia para elaboração do trabalho de conclusão de curso. Coordenação Cassandra Riberio Joyce. Fortaleza – Ce.UAB/IFCE, 2011.</p> <p>BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ª ed. Pearson, 2007. 176 p. Disponível em: http://ifcefortaleza.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051565/pages/_1. Acesso em: 10 de julho de 2017.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>MARTINS, Vanderlei. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 1ª ed. Editora Freitas Bastos, 2016. 194 p. Disponível em: http://ifcefortaleza.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579872518/pages/-20. Acesso em: 10 de julho de 2017.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

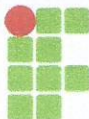
DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas.** Pearson, 2004. 176 p. Disponível em: http://ifcefortaleza.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587918949/pages/_1. Acesso em: 10 de julho de 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

TRUJILLO, F. Alfonso. **Metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



Memo nº 01/2018

Fortaleza, 13 de março de 2018.

Ao Sr. Rinaldo dos Santos Araujo, Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

ASSUNTO: Especialização em Formação Docente na Educação a Distância.

Solicita-se a abertura do Curso *Latu Sensu* de Especialização em Formação Docente na EaD, na modalidade de ensino a distância.

- Justificativa do curso

A partir da Lei 9.394/1996, a EaD passou a compor estratégia relevante para a educação brasileira, sobretudo no ensino profissionalizante. Desde então, regulatórios têm sido desenvolvidos para disciplinar a modalidade a distância sobretudo no ensino técnico e superior.

A chamada “implantação do 20%” de educação a distância em cursos presenciais técnicos e superiores, prevista na Portaria MEC nº 1.134/2016 e na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, e a “institucionalização da EaD” nas instituições públicas, para que essas sejam capazes de ofertar com esforço próprio cursos a distância, são movimentos importantes que apontam à necessidade de formar docentes capazes de atuarem na EaD.

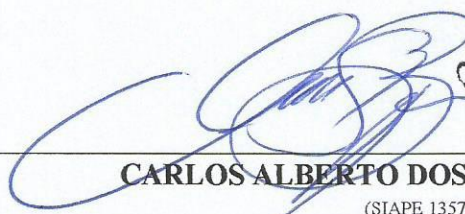
Ademais, nas duas últimas décadas, a educação profissional se destaca na discussão e formulação de políticas públicas no País. No documento produzido pelo MEC, no ano de 2003, denominado “Políticas Públicas para a Educação Profissional”, a formação docente consta como uma das prioridades, constituindo-se um direito e uma condição para a expansão qualitativa e quantitativa do ensino técnico-profissional no Brasil.

Reforça-se essa necessidade premente e urgente visto a execução dos projetos e programas instituídos pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, no qual o MEC vem investindo maciçamente na educação básica, na educação profissional e na educação superior, porque elas estão ligadas, direta ou indiretamente.

Dentre as diversas frentes na educação profissional, a principal iniciativa do plano é a criação e expansão dos Institutos Federais, já instituída, destinados a funcionar como centros de excelência na formação de profissionais para as mais diversas áreas da economia e de professores para a escola pública. Os Institutos estão sendo instalados em cidades de referência regional, de maneira a contribuir para o desenvolvimento das comunidades próximas atuando na qualificação e na formação profissional técnica e tecnológica.

O projeto, ora proposto, de Curso de Especialização em Formação Docente na EaD, constitui uma oportunidade para a formação e a qualificação de professores para atuarem no ensino profissionalizante técnico ou superior, a partir da modalidade de ensino a distância.

Atenciosamente,


CARLOS BEZERRA
IFCE - FORTALEZA
SIAPE 1357589

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BEZERRA

(SIAPE 1357589)

Coordenadoria do Curso *Latu Sensu* de Especialização em Formação Docente na EaD
Núcleo de Educação a Distância – NEAD Campus Fortaleza

Memo nº 02/2018

Fortaleza, 13 de março de 2018.

Ao Sr. Márcio Daniel Santos Damasceno, Diretoria de Educação a Distância

ASSUNTO: Especialização em Formação Docente na Educação a Distância.

Solicita-se parecer para abertura do Curso *Latu Sensu* de Especialização em Formação Docente na EaD, na modalidade de ensino a distância.

- Justificativa do curso

A partir da Lei 9.394/1996, a EaD passou a compor estratégia relevante para a educação brasileira, sobretudo no ensino profissionalizante. Desde então, regulatórios têm sido desenvolvidos para disciplinar a modalidade a distância sobretudo no ensino técnico e superior.

A chamada “implantação do 20%” de educação a distância em cursos presenciais técnicos e superiores, prevista na Portaria MEC nº 1.134/2016 e na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, e a “institucionalização da EaD” nas instituições públicas, para que essas sejam capazes de ofertar com esforço próprio cursos a distância, são movimentos importantes que apontam à necessidade de formar docentes capazes de atuarem na EaD.

Ademais, nas duas últimas décadas, a educação profissional se destaca na discussão e formulação de políticas públicas no País. No documento produzido pelo MEC, no ano de 2003, denominado “Políticas Públicas para a Educação Profissional”, a formação docente consta como uma das prioridades, constituindo-se um direito e uma condição para a expansão qualitativa e quantitativa do ensino técnico-profissional no Brasil.

Reforça-se essa necessidade premente e urgente visto a execução dos projetos e programas instituídos pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, no qual o MEC vem investindo maciçamente na educação básica, na educação profissional e na educação superior, porque elas estão ligadas, direta ou indiretamente.

Dentre as diversas frentes na educação profissional, a principal iniciativa do plano é a criação e expansão dos Institutos Federais, já instituída, destinados a funcionar como centros de excelência na formação de profissionais para as mais diversas áreas da economia e de professores para a escola pública. Os Institutos estão sendo instalados em cidades de referência regional, de maneira a contribuir para o desenvolvimento das comunidades próximas atuando na qualificação e na formação profissional técnica e tecnológica.

O projeto, ora proposto, de Curso de Especialização em Formação Docente na EaD, constitui uma oportunidade para a formação e a qualificação de professores para atuarem no ensino profissionalizante técnico ou superior, a partir da modalidade de ensino a distância.

Atenciosamente,



CARLOS BEZERRA
IFCE - FORTALEZA
SIAPE 1357589

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BEZERRA
(SIAPE 1357589)

Coordenadoria do Curso *Latu Sensu* de Especialização em Formação Docente na EaD
Núcleo de Educação a Distância – NEAD Campus Fortaleza



Memo nº 03/2018

Fortaleza, 13 de março de 2018.

Ao Sr. Glendo de Freitas Guimarães, Chefia do Departamento de Pós-graduação / PRPI

ASSUNTO: Especialização em Formação Docente na Educação a Distância.

Solicita-se a abertura do Curso *Latu Sensu* de Especialização em Formação Docente na EaD, na modalidade de ensino a distância, conforme processo anexo.

- Justificativa do curso

A partir da Lei 9.394/1996, a EaD passou a compor estratégia relevante para a educação brasileira, sobretudo no ensino profissionalizante. Desde então, regulatórios têm sido desenvolvidos para disciplinar a modalidade a distância sobretudo no ensino técnico e superior.

A chamada “implantação do 20%” de educação a distância em cursos presenciais técnicos e superiores, prevista na Portaria MEC nº 1.134/2016 e na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, e a “institucionalização da EaD” nas instituições públicas, para que essas sejam capazes de ofertar com esforço próprio cursos a distância, são movimentos importantes que apontam à necessidade de formar docentes capazes de atuarem na EaD.

Ademais, nas duas últimas décadas, a educação profissional se destaca na discussão e formulação de políticas públicas no País. No documento produzido pelo MEC, no ano de 2003, denominado “Políticas Públicas para a Educação Profissional”, a formação docente consta como uma das prioridades, constituindo-se um direito e uma condição para a expansão qualitativa e quantitativa do ensino técnico-profissional no Brasil.

Reforça-se essa necessidade premente e urgente visto a execução dos projetos e programas instituídos pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, no qual o MEC vem investindo maciçamente na educação básica, na educação profissional e na educação superior, porque elas estão ligadas, direta ou indiretamente.

Dentre as diversas frentes na educação profissional, a principal iniciativa do plano é a criação e expansão dos Institutos Federais, já instituída, destinados a funcionar como centros de excelência na formação de profissionais para as mais diversas áreas da economia e de professores para a escola pública. Os Institutos estão sendo instalados em cidades de referência regional, de maneira a contribuir para o desenvolvimento das comunidades próximas atuando na qualificação e na formação profissional técnica e tecnológica.

O projeto, ora proposto, de Curso de Especialização em Formação Docente na EaD, constitui uma oportunidade para a formação e a qualificação de professores para atuarem no ensino profissionalizante técnico ou superior, a partir da modalidade de ensino a distância.

Atenciosamente,


CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BEZERRA
(SIAPE 1357589)
Coordenador do Curso *Latu Sensu* de Especialização em Formação Docente na EaD
Núcleo de Educação a Distância – NEAD Campus Fortaleza

CARLOS BEZERRA
IFCE - FORTALEZA
SIAPE 1357589



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus de Fortaleza
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO

O curso de Especialização em Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância a ser ofertado pelo *campus* de Fortaleza apresenta estrutura pedagógica compatível com o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, em seu Art. 44, inciso III, o qual determina que a educação superior abranja também cursos de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

Além da LDB nº 9.394/96, o curso tem fundamentação legal nas seguintes legislações:

- Resolução CNE/CES Nº. 01 de 06 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cria o IFCE e estabelece objetivos, dentre outras providencias;
- Decreto nº 8.752, de 09 de maio de 2016, que dispõe sobre a política nacional de formação dos profissionais da educação básica;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;
- Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que regulamenta o art. 81 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e recepcionado pelo Decreto 9.057/2017;
- Resolução CNE/CEB nº06, de 20 de setembro de 2012, que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio;
- Resolução IFCE/CONSUP nº 035 de 22 de junho de 2015, Regulamento da Organização Didática – ROD.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus de Fortaleza
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

O curso tem como objetivo principal formar especialistas pesquisadores com visão abrangente em conhecimentos pedagógicos sobre a Educação a Distância.

A matriz curricular de **Especialização em Formação Docente na Educação a Distância** é composta por três módulos, contendo dez disciplinas obrigatórias perfazendo um total de 380 horas. A sua organização curricular flexível permite ajustes na matriz do curso, caso sejam necessários. Esta carga horária está de acordo com o mínimo estabelecido para os cursos desse nível de ensino incluindo a elaboração e à apresentação do trabalho de conclusão do curso (TCC).

1. Os procedimentos metodológicos

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – utilizado neste curso oferece um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso *on-line* ao conteúdo de cursos. Oferece, também, diversos recursos de comunicação/interação/construção entre aluno e professor, aluno e tutor, aluno e conteúdo, aluno e aluno.

A plataforma Moodle demonstra ser bastante adequada ao propósito do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pois disponibiliza diferentes ferramentas para alunos e formadores, compreendendo que a comunicação se faz muito necessária em AVAs, onde são colocados avisos importantes para que o curso transcorra com tranquilidade. O Fórum de Tutores é outro espaço importante no programa, pois permite um ambiente reservado para conversas entre tutores e professores.

Os módulos são apresentados em formato de tópicos. As atividades de cada disciplina estão à disposição dos alunos neste espaço. Essas atividades são diversificadas, podendo ser avaliadas pelo professor quantitativamente e qualitativamente. Portanto esse Ambiente Virtual dá o suporte pedagógico e tecnológico necessário para que o curso atinja seus objetivos.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus de Fortaleza
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

As ferramentas interativas, como bate-papo, fórum, diários, diálogo, *quiz*, wiki, dentre outros, são trabalhadas no Moodle, possibilitando significativas trocas entre tutor e aluno. A ferramenta “Tarefa” consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida pelo aluno. Ela é enviada em formato digital pelo Moodle, normalmente construída no editor de texto. Alguns exemplos dessas atividades são projetos, relatórios, artigos, imagens, etc.

A videoconferência, como ambiente de ensino e de aprendizagem, não é um novo método didático, constitui-se, sim, num novo meio técnico para o ensino. Como todo meio, não possui vertente pedagógica intrínseca. A vertente será definida no planejamento de seu uso, de acordo com os objetivos e necessidades pedagógicas do curso e das disciplinas.

Alguns benefícios de se adotar esta tecnologia encontram-se listadas abaixo:

- Eleva a motivação: os alunos ficam entusiasmados por utilizarem uma nova tecnologia para interagir com professores e outros alunos remotos;
- Aumenta a capacidade de comunicação e de apresentação: os estudantes consideram os “visitantes” da tela importantes e ficam mais conscientes da importância de aparecer e falar bem. Além disso, ao planejar e preparar uma videoconferência, os estudantes desenvolvem a capacidade de comunicação;
- Aumenta o contato com o mundo externo, pois muitas vezes uma visita ao vivo não é possível e, assim, o aluno tem a possibilidade de manter contato com pessoas distantes e, às vezes, bem diferentes dele;
- Aumenta a profundidade do aprendizado, já que os estudantes aprendem a fazer melhores perguntas e o aprendizado se dá a partir de uma fonte primária, em vez de um livro texto.

A especificidade do curso e seu modelo pedagógico pretende-se utilizar diferentes mídias combinadas: Internet, impresso, videoconferência, CD-ROM, telefone



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus de Fortaleza
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

e fax, visando alcançar o ponto de equilíbrio entre o conteúdo e a atividade experimental; e entre o indivíduo e a aprendizagem colaborativa de forma diminuir a distância espaço-temporal e aumentar a presença no curso.

A Mediação Pedagógica (PARA OS CURSOS OFERTADOS EM EAD)

Para a mediação pedagógica será adotado o modelo do IFCE, com a utilização das diferentes mídias de modo a promover interações mais intensas (auto estudo, interações presenciais, interações virtuais, síncronas e assíncronas) conforme perfil, projeto da disciplina e necessidade do aluno que aprende remotamente.

Quanto ao Ambiente Virtual, o IFCE acatou a sugestão do MEC em relação ao Sistema de Gerenciamento de Atividades Educacionais e configurou o ambiente virtual de aprendizagem baseado no Moodle (<http://ead.ifce.edu.br>). A dinâmica desta mediação utilizará ainda:

a) A Interação presencial

A interação presencial conta com encontros presenciais com a tutoria de forma que os alunos possam receber necessário suporte acadêmico e pedagógico. Adicionalmente ocorrem encontros presenciais ou webconferência/videoconferência: de reforço/revisão quando se evidencia baixo desempenho dos alunos ou necessidade de reforço de aprendizagem e aplicação de exames presenciais.

b) A Interação a distância

A interação a distância é feita com a mediação dos meios de comunicação síncronos e assíncronos predominantemente através do Ambiente Virtual - *Moodle* (chats, fóruns de discussão, atividades, entre outros) e de forma complementar por outros meios como telefone, fax, e-mail, listas, videoconferência/webconferência e pelos materiais didáticos.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus de Fortaleza
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

c) A Tutoria

Tanto na interação presencial quanto à distância o papel do tutor é fundamental, posto que a tutoria é elemento essencial no processo de aprendizagem a distância e agente direto de interação entre professor e conteúdo.

As principais funções da tutoria objetivam apoiar a aprendizagem à distância visando à formação do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

O tutor, na proporção de um para 25 alunos, é a pessoa diretamente ligada ao estudante durante o curso por intermédio das mídias de forma tal que a utilização de e-mail, telefone, ambiente virtual de aprendizagem e os encontros presenciais favorecem o processo de ensino-aprendizagem na formação do aluno. Vale ressaltar que os encontros presenciais são previamente agendados via cronograma de cada disciplina.

O início do curso está previsto para o período de 2018 a 2019.

As aulas acontecerão nos Polos que atuam com as ofertas institucionalizadas, conforme orientações da Diretoria de Educação a Distância conforme as demandas externas, observando as orientações da UAB/CAPES.

O Corpo Docente será formado observando as normas emanadas da Resolução CNE/CES Nº. 01 de 06 de abril de 2018, a qual estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização conforme o Artigo abaixo:

Art. 9º O corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente.

Por se tratar de curso com possibilidade de ofertas conjuntas com turmas ofertadas em parceria com UAB/CAPES ou com turmas ofertadas institucionalmente por esforço próprio do IFCE, **os professores ou bolsistas deverão ser selecionados por meio de edital público**, que terá como instrumento de avaliação a análise de currículo.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus de Fortaleza
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

O edital público para professores ou bolsistas seguirá as orientações da Resolução CNE/CES nº 01 de 06 de abril de 2018, em conformidade com os seguintes preceitos:

- O corpo docente de cursos de pós-graduação *lato sensu*, deverá ser constituído por professores especialistas, mestres e doutores ou de reconhecida capacidade técnico-profissional, sendo que 30% (trinta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo Ministério da Educação;
- O corpo docente dos cursos de pós-graduação *lato sensu* deverá ser formado com um mínimo de 50% (cinquenta por cento) de professores do IFCE e poderá ser constituído por: professores do IFCE, pertencentes ao quadro permanente ou com vínculo empregatício temporário, substituto ou voluntário, conforme legislação em vigor para estas formas de contratação; professores visitantes do IFCE; especialistas convidados para lecionar disciplinas de sua especialidade.

No caso de ofertas em parceria com a UAB/CAPES, seguir-se-ão ainda os preceitos estabelecidos pela instituição fomentadora para o edital público para seleção de professores bolsistas.

2. A infraestrutura disponível para este curso

- Uma sala/auditório para 30 alunos equipada com projetor LCD e PC ou notebook equipado com kit multimídia;
- Uma sala de apoio que servirá de recepção e secretaria acadêmica;
- Uma sala de aula com capacidade para 30 alunos.

2.1. Recursos Materiais

Kit multimídia, computadores, LCD, PC ou notebook.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus de Fortaleza
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

2.2. Laboratórios

Um laboratório de informática com 30 computadores com conexão à internet e equipados com kit multimídia.

2.3. Biblioteca

O curso contará com biblioteca postada no ambiente de cada disciplina, os professores e tutores postarão material em PDF, livros, textos, dissertações, teses, para acesso do aluno. Os alunos terão suporte também na biblioteca virtual do IFCE. Cada polo tem organizado uma sala para biblioteca local para subsidiar os alunos.

Mediante as análises feitas nos tópicos acima, foi constatado ainda, que os Programas de Unidades Didáticas (PUDs), atendem bem ao desenvolvimento dos objetivos do curso mínimo requerido e apresentam os elementos seguintes: identificação da disciplina, carga horária, ementa, objetivos, metodologia, avaliação e bibliografia. Destaque-se a necessária atenção aos conteúdos para que eles contemplem a formação exigida. Quanto à bibliografia citada, ela deve estar atualizada e contemplar exemplares do acervo existente e disponível para efeito de consulta junto à Biblioteca do *campus*.

É importante mencionar que o curso aqui discutido deve ser incluído no cadastro nacional de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) oferecidos nas modalidades presencial e a distância por instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino', conforme Resolução CES nº 2, de 12 de fevereiro de 2014, cuja inobservância torna a oferta do curso irregular:

Art. 3º Findo o prazo estabelecido pela SERES/MEC para o cadastramento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), serão consideradas irregulares todas as ofertas não inscritas no cadastro nacional referido no Art. 1º.

Destarte, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância” atende às determinações da legislação aplicada à Educação.

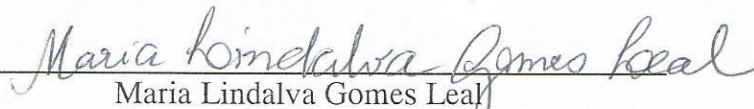


Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Campus de Fortaleza
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

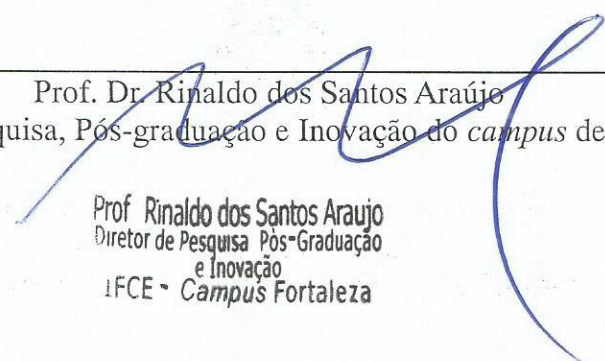
CONCLUSÃO

Diante do exposto, afirmamos que o projeto em análise contempla em sua estrutura, todos os elementos norteadores necessários ao desenvolvimento de um curso constituindo-se como importantes referências para sua implementação. Desse modo, sugerimos parecer favorável à aprovação do Projeto de Criação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância.

Fortaleza, 30 de abril de 2018.



Maria Lindalva Gomes Leal
Pedagoga/ Técnica em Assuntos Educacionais
Doutora em Educação pela UFC


Prof. Dr. Rinaldo dos Santos Araújo
Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *campus* de Fortaleza

Prof Rinaldo dos Santos Araujo
Diretor de Pesquisa Pós-Graduação
e Inovação
IFCE - Campus Fortaleza



MEMO PROEN/DEAD nº 062/2017


Fortaleza, 14 de março de 2018.

Ao Sr. Carlos Alberto dos Santos Bezerra, Coordenador da Especialização em Formação Docente na Educação a Distância

ASSUNTO: PARECER SOBRE A ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE NA EAD

Informamos que a DEAD está ciente e de acordo com a oferta do Curso de **Especialização em Formação Docente na Educação a Distância**, conforme Projeto Pedagógico de Curso (PPC) apresentado no processo nº 23256.010835.2018-17.

Atenciosamente,


Márcio Daniel Santos Damasceno
Diretoria da Educação a Distância (DEAD)

Márcio Daniel Santos Damasceno
Diretor de EaD/IFCE

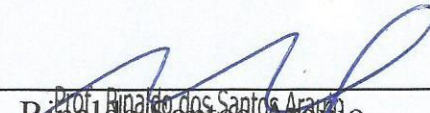


ANEXO I

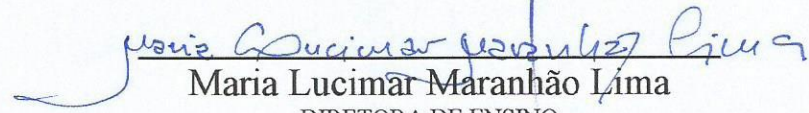
TERMO DE ANUÊNCIA

Declaramos, para os devidos fins, que estamos de acordo com a abertura do Curso *Lato Sensu* de **Especialização em Formação Docente na Educação a Distância**, no *campus* Fortaleza do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), sob a coordenação do Prof. Carlos Alberto dos Santos Bezerra, do Departamento de Ensino Médio e Licenciatura (DEMEL), o qual terá o apoio desta Instituição.

Fortaleza, 13 de março de 2018.



Rinaldo dos Santos Araújo
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
IFCE - Campus Fortaleza



Maria Lucimar Maranhão Lima
DIRETORA DE ENSINO

Maria Lucimar Maranhão Lima
Diretora de Ensino
IFCE - Campus Fortaleza



José Eduardo Souza Bastos
DIRETOR GERAL CAMPUS FORTALEZA
José Eduardo Souza Bastos
Diretor Geral
IFCE - Campus Fortaleza

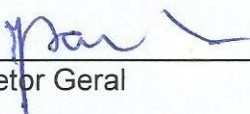


ANEXO II

TERMO DE ANUÊNCIA

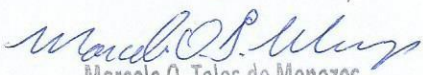
Declaramos, para os devidos fins, que estamos cientes da participação do professor Carlos Alberto dos Santos Bezerra no **Curso Lato Sensu de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância** como integrante do corpo docente.

Fortaleza, 12 de março de 2018.

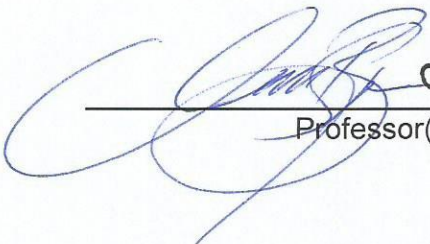


Diretor Geral

José Eduardo Souza Bastos
Diretor Geral
IFCE - Campus Fortaleza



Marcelo O. Teles de Menezes
Chefe do DEMEL/IFCE
Campus Fortaleza
Chefe Imediato



Professor(a)

CARLOS BEZERRA
IFCE - FORTALEZA
SIAPE 1357589